

**Coleção
IBEGEANA**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISA
DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

IBGE - CIBIS/SEDOC

REDE DE BIBLIOTECAS

N.º de Reg: 1162-c

Data: 11/04/90

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

1989 : DEZEMBRO

07 / 02 / 90

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE	-	Charles Curt Muller
DIRETOR GERAL	-	David Wu Tai
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS	-	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMÁTICA	-	Jose Sant'Anna Bevilacqua
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA	-	Luisa Maria La Croix
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Wasmalia Socorro Bivar
GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA E DADOS GERAIS - Heloisa Vasconcellos de Medina		
- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosângela dos Santos Pereira (chefe)		
Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Patulo de Andrade, Claudio Machado Pinto, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Luis de Souza Argolo, Marcelo Martins Cruz, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Mario Sergio Teixeira de Oliveira, Marivalda Souza Braga, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Sergio de Oliveira Neves.		
COORDENADOR DO GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho		
- GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Isabella Chataignier, Ivan Gelabert Barbosa, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myriam Thereza Ferreira, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosângela Carnevale, Silvio Sales de Oliveira Silva, Tereza Cristina Machado Mendes.		
- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Adriane Gonzalez (Coordenadora), Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento.		
- DACTILOGRAFIA - Neusa Bomfim.		
A Coleta dos dados é realizada pelas Delegacias Regionais do IBGE.		

I N D I C E

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	01
COMENTARIOS	02
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	10
POR CATEGORIA DE USO	11
POR SETOR MATRIZ	12
SAZONALMENTE AJUSTADOS	14

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mes de referencia do indice com a média

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.
- Outros indices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos indices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano (N-1), o "indice base fixa mensal" do ano (N-1), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709

COMENTÁRIOS

A indústria termina o ano de 1989 com um crescimento de 3,2% no indicador acumulado e 4,4% no mensal, com uma estabilização (0,2%) na comparação mês/mês anterior no índice com ajustamento sazonal. Estes dados não chegam a alterar, de forma significativa, o quadro delineado nos últimos meses de contração do indicador de base fixa dessazonalizado, devido ao progressivo esgotamento dos impactos positivos provocados pelo Plano Verão. Este movimento, no entanto, não impede a ocorrência de taxas positivas no confronto com igual período do ano anterior, devido a base de comparação deprimida nos meses finais do ano (gráfico 1).

O indicador mensal aponta um aumento de 4,4%, bem inferior ao de outubro 13,1% e novembro 10,8%. Neste mês, influenciados pela menor intensidade do "efeito-basão", quatro gêneros, que no mês anterior estavam com variações positivas, assinalam agora diminuições: borracha (-10,9%), vestuário (-6,3%), produtos de matérias plásticas (-4,2%) e química (-2,5%). Cabe assinalar que produtos alimentares, que vinha até agosto, apresentando resultados quase sempre negativos, está em dezembro, pelo quarto mês consecutivo, com uma taxa positiva (8,5%). Esta aceleração deveu-se, basicamente à maior produção de suco de laranja. O principal impacto positivo, em termos de gênero de indústria, no entanto, coube à mecânica (9,4%) "puxada" pelo setor de refrigeradores domésticos, elétricos.

A comparação acumulada fecha o ano com um crescimento de 3,2%. Os gêneros que mais influenciaram neste resultado foram metalúrgica (5,3%), mecânica (4,4%) e material elétrico (5,8%), com destaque para os seguintes produtos: esquadrias de metais não ferrosos, pulverizadores e aparelhos receptores de televisão a cores, respectivamente. Nas categorias de uso, as taxas foram todas positivas, variando de 0,5% em bens de capital a 4,3% em bens de consumo não duráveis. Dentre os quarenta e nove setores-matriz, apenas em quatorze ocorreram decréscimos sendo que cinco foram segmentos vinculados à agropecuária - destacando-se adubos e fertilizantes

-18,0% e usinas de açúcar -13,1% - quatro à indústria automobilística - como caminhões e ônibus -8,9% - e dois à metalúrgica - Ex.: aço, ferro-ligas em formas primárias -3,3%. O desempenho de produtos alimentares só não foi negativo este ano (tabela 1) devido ao aumento da produção de suco de laranja (25,8%), na esteira de uma boa safra, pois os derivados de cana-de-açúcar tiveram forte impacto depressivo. O setor de material de transporte foi muito prejudicado pela demorada negociação com produtores de insumos e por greves, na época do Plano Verão, e mais recentemente pela perda de dinamismo de suas exportações, o que também afetou a metalúrgica. Este ano as vendas externas de produtos industrializados cresceram apenas 1,3% (tabela 2), com um decréscimo de -12,5% em automóveis de passageiros e de -62,4% em ferro e aço, em lingotes, segundo a CACEX.

A performance positiva da indústria em 1989 foi sustentada, principalmente, pelo mercado interno de bens de consumo que cresceu em função do aumento do rendimento médio, do emprego (tabela 3) e das vendas no comércio (tabela 4), onde a antecipação de compras e a procura por ativos reais tiveram um papel importante, conforme já analisado em notas anteriores. O movimento da indústria esteve intimamente relacionado com o Plano Verão, que gerou um "ciclo" com início no primeiro trimestre, auge em julho e declínio nos meses seguintes. Esta evolução fica nítida na série de índices de base fixa com ajustamento sazonal (tabela 5). Nos índices trimestrais (tabelas 6, 7 e 8) esta trajetória não fica tão clara devido à influência da base de comparação deprimida nos últimos meses do ano. Durante o período de influência do Plano Verão (tabela 5) a indústria cresceu 16,5% (julho/média janeiro-fevereiro com índices dessazonalizados), marca muito próxima à verificada no Cruzado (17,9% - fevereiro 1987/março 1986), porém num período de tempo menor. Após o "pico" (julho 1989), a queda nos cinco meses seguintes foi, no entanto, muito mais suave (-4,8% contra -13,4% no Cruzado),

(*) Compatibilizando a classificação da CACEX com a do IBGE, a exportação de produtos industrializados fica com um resultado ligeiramente superior (1,5%).

mesmo levando-se em conta que o decréscimo pós-cruzado, verificado em 1987, foi influenciado pelo impacto, inicialmente contracionista do Plano Bresser.^(*) Este bom desempenho está relacionado a manutenção dos níveis de emprego e rendimento, pois, diferentemente de 1987 não ocorreu agora uma rápida aceleração da inflação. Dois setores, inclusive, tem mantido seu crescimento durante o ano: papel e papelão e produtos alimentares.

Por conta dessa lenta contração da atividade industrial, o setor manufatureiro chega a dezembro ainda bastante aquecido, com um nível de produção (tabela 9) superior a média dos anos 1986-1989, destacando-se papel e papelão, que nunca produziu tanto em toda década. Este fator, aliado a base de comparação deprimida - no início de 1989 a indústria estava na fase de adaptação ao Plano Verão - deve garantir índices mensais positivos nos primeiros meses de 1990. Isto não impede, no entanto, que o saldo dos anos oitenta seja pouco alentador, com crescimento de 10,5% de 1980 a 1989 (gráfico 2), o que significa um aumento médio de cerca de 1,1% ao ano.

(**) Com base nos índices dessazonalizados a queda da indústria no período anterior ao Plano Bresser - de fevereiro de 1987 a maio de 1987 - foi de -4,9%, taxa superior a verificada após o auge do Plano Verão (-3,7%), no mesmo período de tempo (três meses, de julho a outubro de 1989).

TABELA 1
PRODUTOS ALIMENTARES
INDICADOR ACUMULADO
DEZEMBRO-1989

S E T O R E S	ÍNDICE	COMPOSIÇÃO DA TAXA
Suco de laranja	125,76	1,46
Demais produtos	99,81	-0,19
Total do gênero	101,27	1,27

FONTE: IBGE-DEIND.

TABELA 2
EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES EM 1989

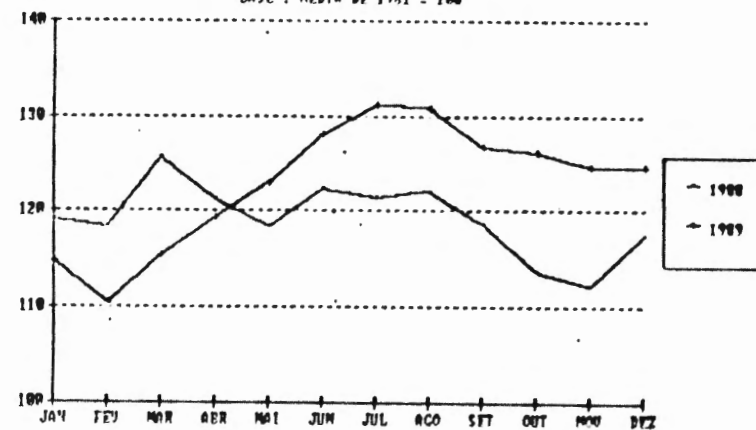
DISCRIMINAÇÃO	ÍNDICE
Produtos básicos	102,00
Prod. industrializados	101,33
Semi manufaturados	118,69
Manufaturados	96,91
Total **	101,75

FONTE: CACEX

(*) Em valor (US\$)

(**) Inclui operações especiais.

GRÁFICO 1
INDÚSTRIA CIAL - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
BASE: MÉDIA DE 1981 = 100



FONTE: IBGE-DEIND

TABELA 3
EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO E DO RENDIMENTO MÉDIO
 (Base: igual período do ano anterior = 100)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
 1 9 8 9

V A R I Á V E L	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-NOV*	JAN-NOV*
PESSOAL OCUPADO (TOTAL) ..	103,39	103,32	103,52	102,92	103,32
.Constr.Civil	110,36	107,28	103,72	100,96	105,79
.Ind.Transformação ...	97,60	102,80	103,87	104,29	101,96
RENDIMENTO MÉDIO (TOTAL) .	93,56	104,81	102,90	109,82	104,63
.Com Carteira	99,02	98,85	96,99	129,36	101,49
.Sem Carteira	94,88	110,60	107,43	135,05	107,21
.Conta Própria	89,74	109,67	109,81	142,49	106,76

FONTE: IBGE-DEREN.

(*) Out e Jan-Out para os dados de rendimento.

TABELA 4
EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL DO COMÉRCIO VAREJISTA
 (Base: igual período do ano anterior = 100)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
 1 9 8 9

S E T O R E S	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	JAN-DEZ
Bens não Duráveis ⁽¹⁾	98,79	120,28	123,02	126,41	116,98
Bens Semi-Duráveis ⁽²⁾	84,48	88,23	91,27	101,71	92,32
Bens Duráveis ⁽³⁾	92,38	101,50	90,44	93,10	94,30
Concess. Veículos	138,43	107,97	96,21	97,33	105,54
Autopeças e Acessórios	67,09	110,72	102,87	99,38	102,27
Material de Construção	99,19	129,99	104,25	115,57	112,07
Total do Comércio	101,69	107,25	102,90	105,47	104,39

FONTE: FCESP

(1) Inclui: supermercados, farmácias, perfumarias

(2) Inclui: vestuário, tecidos e calçados

(3) Inclui: lojas de departamentos e utilidades domésticas, cine-foto-som, óticas, móveis e decoração.

TABELA 5
EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA NOS PLANOS CRUZADO E VERÃO
ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL - PASE: MÉDIA DE 1981 = 100

CLASSES E GÊNEROS	PLANO CRUZADO					PLANO VERÃO				
	(1) Início Mar-86	(2) Auge Fev-87	(3) Declínio Jul-87	(2)/(1) (%)	(3)/(2) (%)	(4) Início Jan-Fev/89	(5) Auge Jul-89	(6) Declínio Dez-89	(5)/(4) (%)	(6)/(5) (%)
Extrativa Mineral	187,12	181,68	186,11	- 2,91	2,44	185,82	194,82	197,74	4,84	1,50
Min. não Metálicos	93,95	115,75	98,89	23,20	-14,37	91,73	115,17	98,38	25,55	-14,58
Metalúrgica	121,01	135,97	124,02	12,36	- 8,79	120,68	139,59	134,24	15,48	- 3,83
Mecânica	106,14	125,53	111,93	18,27	-10,83	97,13	126,67	115,76	30,41	- 8,61
Mat.Elêtr. e de Comunicações ..	124,57	163,93	110,57	31,60	-32,55	121,05	148,01	143,59	22,27	- 2,99
Material de Transporte	124,38	110,43	98,62	-11,22	-10,70	112,14	125,99	124,07	12,35	- 1,52
Papel e Papelão	126,07	147,23	139,40	16,78	- 5,32	135,76	155,40	163,98	14,47	5,52
Borracha	115,23	139,38	130,97	20,96	- 6,03	123,44	146,47	121,54	18,66	-17,02
Química	113,99	139,70	130,45	22,55	- 6,62	121,02	132,28	128,39	9,30	- 2,94
Farmacêutica	116,07	151,92	123,82	30,87	-18,50	97,54	135,51	125,57	38,93	- 7,34
Perf., Sabões e Velas	96,01	168,17	127,77	75,16	-24,02	132,77	186,17	167,56	40,22	-10,00
Prod. de Mat. Plásticas	114,90	157,74	109,09	37,28	-30,84	114,71	157,61	125,18	37,40	-20,58
Têxtil	109,06	124,54	109,71	14,19	-11,91	104,28	115,00	111,12	10,28	- 3,37
Vest., Calç., Art. Tecidos	99,55	121,14	87,02	21,69	-28,17	84,20	95,76	82,62	13,73	-13,72
Produtos Alimentares	94,24	120,95	105,16	28,34	-13,05	102,24	109,01	113,71	6,62	4,31
Bebidas	101,32	138,24	112,77	36,44	-18,42	124,54	156,28	141,96	25,49	- 9,16
Fumo	120,19	137,12	109,96	14,09	-19,81	125,55	180,72	131,48	43,94	-27,25
Indústria Geral	113,38	133,69	115,82	17,91	-13,37	112,60	131,14	124,83	16,47	- 4,81

FONTE: IBGE-DEIND.

TABELA 6
EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA POR CATEGORIA DE USO
ÍNDICE TRIMESTRAL
(Igual período do ano anterior = 100)
1 9 8 9

CATEGORIA DE USO	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ
Bens de Capital	87,68	94,62	111,50	107,89
Bens Intermediários ...	93,93	102,84	104,72	109,05
Bens de Consumo	94,42	104,64	106,24	109,54
Consumo Durável ...	99,88	99,99	109,09	100,09
Consumo não Durável	93,14	105,80	105,57	111,91

FONTE: IBGE-DEIND.

TABELA 7
EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA POR GÊNERO
ÍNDICE TRIMESTRAL
(Igual período do ano anterior = 100)
1 9 8 9

CLASSES E GÊNEROS	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ
Indústria Geral	92,95	102,67	106,66	109,65
Extr.Mineral	95,85	103,16	107,71	109,26
Ind.Transformação	92,80	102,65	106,62	109,67
Min.não Metálicos	89,19	106,52	109,61	109,08
Metalúrgica	93,60	103,97	111,98	111,71
Mecânica	84,08	105,17	117,27	110,86
Mat.Elétrico e de Com.	96,24	100,33	112,97	112,67
Mat.Transportes	92,73	90,49	104,32	101,10
Papel e Papelão	99,77	107,62	110,22	114,30
Borracha	92,58	95,55	103,48	101,16
Química	95,23	100,65	96,83	107,03
Farmacêutica	80,88	108,54	114,60	117,81
Perf.,Sabões e Velas .	82,79	117,37	134,03	114,47
Prod.Mat.Plásticas ...	95,98	122,62	121,64	108,27
Têxtil	93,95	104,02	103,32	107,99
Vest.,Calç.,Art.Tec. .	92,57	104,77	105,47	103,88
Prod.Alimentares	96,30	95,05	97,41	115,58
Bebidas	98,92	122,72	119,85	117,65
Fumo	86,35	120,92	113,59	100,67

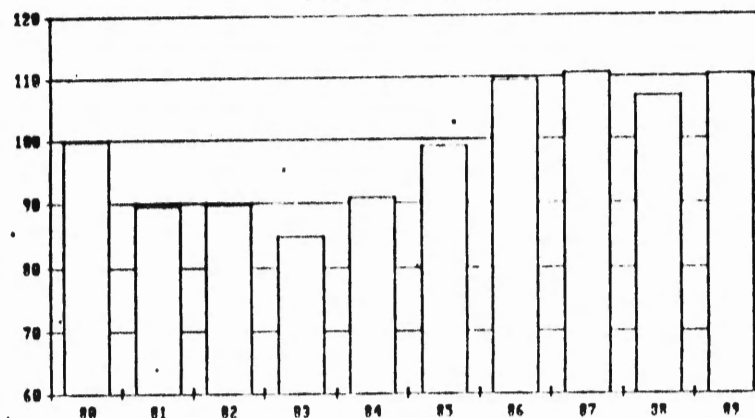
TABELA 8
DESEMPENHO DE SETORES INDUSTRIAIS SELECIONADOS - 1989
(Base: igual período do ano anterior = 100)

CLASSES E GÊNEROS	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	JAN-DEZ
VINCULADOS À AGRICULTURA					
Aubos e Fertilizantes	73,48	94,21	71,25	92,90	82,00
Produtos Alimentares	96,30	95,05	97,41	115,58	101,27
Bebidas	98,92	122,72	119,85	117,65	114,70
Fumo	86,35	120,92	113,59	100,67	105,11
VINCULADOS À CONSTR. CIVIL					
Cimento	91,93	107,54	106,75	103,96	102,68
Tijolos	97,30	106,54	106,59	117,62	106,78
Pigmentos e Tintas	90,35	126,26	123,60	111,11	113,14
VINCULADOS À EXPORTAÇÃO					
Aço, Ferro-Liq. Form. Prim. ..	97,75	102,03	91,43	96,00	96,68
Laminados de Aço	93,82	104,67	103,14	106,15	101,90
Celulose e Pasta Mecânica :	101,27	104,38	97,14	102,63	101,35
Abate e Preparo de Carnes .	88,50	82,50	87,77	110,83	90,99
VINCULADOS AO MERCADO INTERNO					
Recept., Tv, Rádio e Som ...	110,58	97,82	111,00	106,56	106,36
Laminados de Plásticos	106,58	121,37	120,28	112,82	115,58
Fiação e Tecel. Text. Nat. ..	94,43	107,02	102,41	109,54	103,29

FONTE: IBGE-DEIND.

GRÁFICO 2

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - 1980/89
 ÍNDICE BASE FIXA ACUMULADO NO ANO
 BASE: MÉDIA DE 1980 = 100



FONTE: IRGE-DEIND

TABELA 9

NÍVEL DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA
 ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
 (Base: média de 1981 = 100)
 1986-1989

CLASSES E GÊNEROS	MÉDIA DO ANO				DEZ
	1986	1987	1988	1989	1989
Extrativa Mineral	186,39	184,87	185,79	192,22	197,74
Min. não Metálicos	102,58	105,33	100,72	104,09	98,38
Metalúrgica	128,28	128,89	124,54	131,22	134,24
Mecânica	114,27	119,36	109,01	113,42	115,76
Mat.Elétrico e de Comunicações	135,82	133,55	126,95	134,11	143,59
Mat. de Transporte	119,21	85,47	116,61	113,52	124,07
Papel e Papelão	137,04	141,97	139,49	151,05	163,98
Borracha	129,37	134,20	137,09	134,40	121,54
Química	125,70	133,29	128,23	128,40	128,39
Farmacêutica	130,20	134,17	115,15	119,98	125,57
Perf., Sabões e Velas	144,28	162,39	149,50	165,93	167,56
Prod. Mat. Plásticas	138,21	133,34	123,03	138,18	125,18
Têxtil	116,59	115,97	108,61	111,31	111,12
Vest., Calç. Art. Tecidos	104,21	95,21	88,16	89,62	82,62
Prod.Alimentares	104,16	112,02	108,66	109,99	113,71
Bebidas	126,10	121,73	124,50	143,32	141,96
Fumo	128,73	129,60	131,01	138,01	131,48
Indústria Geral	122,16	123,61	119,17	122,89	124,83

FONTE: IRGE-DEIND.



(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO - DEZEMBRO 1989

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,18	PETROLEO EM BRUTO DAZ NATURAL
MIN. NÃO METÁLICOS	0,20	CHAPAS OU TELHAS, LIGAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO LAJOIAS, SOLEIRAS, DEGRAUS E RODAPES DE CERÂMICA
METALÚRGICA	0,70	ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS ESTRUTURAS METÁLICAS
MECÂNICA	0,45	PULVERIZADORES REFRIGERADORES DOMÉSTICOS, ELÉTRICOS
MAT. ELÉTRICO E COM.	0,43	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES FIOS, CABOS E COND. DE CORR., ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO
MAT. TRANSPORTE	- 0,22	AUTOMOVEIS P/PASSEGEIROS CAMINHÕES DE 20 T DE CMT E MAIS
PAPEL E PAPELÃO	0,31	SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	- 0,03	PNEUMÁTICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS MANGUEIRAS, CANOS E TIROS DE BORRACHA
QUÍMICA	- 0,03	FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK ADUBOS E FERTILIZANTES FOSFATADOS
FARMACÊUTICA	0,09	ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM SUPLEMENTOS MINERAIS
PERF. SABÕES, VELAS	0,14	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL
PROD. MAT. PLÁSTICAS	0,34	ARTIG. DE MATL. PLÁSTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMÉSTICOS PLÁSTICOS EM LENÇOL (FILMES)
TEXTIL	0,15	FIOS CRUS, DE ALGODÃO LENÇÓIS
VEST. CALÇ. ART. TEC.	0,07	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA TENIS OU QUEDIS
PROD. ALIMENTARES	0,13	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA SORVETES
BEBIDAS	0,20	REFRIGERANTES CERVEJAS - INCL. CHOPE
FUMO	0,05	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	3,17	

IBGE

02/02/90 PAG 9

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	140,12	129,38	112,97	113,11	110,84	104,40	102,32	103,07	103,17	101,07	102,57	103,17
EXTRATIVA MINERAL	205,12	198,32	204,72	109,43	109,52	108,83	102,90	103,48	103,93	101,60	102,83	103,93
IND. TRANSFORMAÇÃO	138,15	127,30	110,20	113,28	110,90	104,17	102,29	103,05	103,14	101,04	102,56	103,14
MIN. NÃO METÁLICOS	112,19	107,02	97,00	112,08	111,06	103,82	102,92	103,62	103,64	100,61	102,34	103,64
METALÚRGICA	145,61	140,48	124,59	115,66	116,41	102,92	104,50	105,54	105,33	103,30	105,17	105,33
METALÚRGICA BÁSICA	144,28	139,31	129,14	104,99	109,94	103,69	99,74	100,63	100,87	99,64	100,72	100,87
OUTROS PROD. METALUR.	147,74	142,33	117,31	137,47	128,22	101,58	113,29	114,61	113,51	109,97	113,34	113,51
MECÂNICA	128,44	121,48	102,95	115,61	107,39	109,44	103,71	104,06	104,44	101,40	102,83	104,44
MAT. ELÉTRICO E COM.	154,64	147,26	121,09	117,67	108,83	111,40	105,04	105,40	105,83	103,98	105,08	105,83
MAT. TRANSPORTE	120,59	116,49	107,53	103,29	96,96	103,43	96,79	96,81	97,30	98,39	97,57	97,30
AUTOVEÍCULOS	128,30	123,94	116,63	99,50	94,38	104,35	94,48	94,47	95,18	96,40	95,32	95,18
OUTROS PROD. TRANSP.	105,38	101,80	89,58	113,69	103,78	101,12	103,37	103,41	103,22	103,95	103,86	103,22
PAPEL E PAPELÃO	166,37	164,87	159,67	116,40	112,88	113,64	107,03	107,58	108,09	106,65	107,29	108,09
BORRACHA	149,83	141,04	115,10	111,88	102,06	89,08	98,75	99,05	98,27	98,85	99,27	98,27
QUÍMICA	157,10	125,68	106,01	107,41	116,08	97,51	98,71	100,02	99,84	97,60	100,00	99,84
PETROQ. REF/DEST. CAR.	130,34	107,45	109,57	107,04	120,82	87,12	99,91	101,32	100,08	98,90	101,79	100,08
OUTROS PROD. QUIM.	174,67	137,65	103,67	107,59	113,79	106,32	98,02	99,27	99,70	96,85	98,97	99,70
FARMACÊUTICA	132,90	125,99	106,36	111,66	124,40	118,51	102,65	104,36	105,28	98,11	101,96	105,28
PERF. SABÕES, VELAS	194,57	160,97	152,30	125,57	103,07	114,94	112,05	111,21	111,48	107,86	109,44	111,48
PROD. MAT. PLÁSTICAS	151,01	135,86	111,03	121,74	106,53	95,77	114,63	113,87	112,45	112,72	113,48	112,45
TEXTIL	120,30	116,34	98,19	109,11	110,78	103,59	101,39	102,20	102,30	99,85	101,54	102,30
VEST. CALÇ. ART. TEC.	101,73	99,84	74,55	111,91	104,70	93,71	102,32	102,55	101,89	100,85	101,87	101,89
PROD. ALIMENTARES	142,16	129,86	113,56	122,27	115,21	108,54	99,13	100,64	101,27	97,72	99,66	101,27
BEBIDAS	161,75	158,11	149,58	125,38	121,54	106,91	114,87	115,51	114,70	112,16	114,37	114,70
FUMO	90,13	81,99	79,81	94,48	106,22	102,77	105,18	105,24	105,11	103,63	104,47	105,11



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	113,77	111,98	100,11	111,85	105,80	105,97	99,46	100,04	100,49	99,14	99,92	100,49
BENS INTERMEDIARIOS	146,03	134,42	121,50	111,02	111,70	104,10	101,77	102,61	102,73	100,85	102,33	102,73
BENS DE CONSUMO	140,61	128,07	108,24	114,03	110,46	103,24	103,34	103,98	103,93	101,57	103,21	103,93
CONS.DURAVEL	149,99	136,93	112,88	106,24	96,67	96,78	103,59	102,92	102,46	103,10	102,92	102,46
CONS.NÃO DURAVEL	138,65	126,22	107,27	115,95	114,15	104,78	103,28	104,25	104,29	101,20	103,28	104,29

IBGE

02/02/90 PAG 11



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT.MIN. METALICOS	137,01	131,55	130,52	103,21	97,68	103,87	102,36	101,92	102,07	102,78	102,23	102,07
EXT.PETROLEO E GAS NAT	286,67	275,63	290,90	113,20	117,89	119,25	104,84	105,93	107,01	102,57	104,64	107,01
EXT.CARVÃO MINERAL	88,28	91,30	71,93	92,62	85,15	55,48	83,28	83,46	80,60	85,98	85,76	80,60
CIMENTO	91,68	92,78	95,98	94,41	108,08	110,57	101,42	101,99	102,68	99,83	101,22	102,68
VIDRO E ART.DE VIDRO	141,52	140,44	130,48	115,04	117,94	120,29	104,95	106,16	107,27	98,97	102,61	107,27
ART.CIMENTO E CONCRETO	112,73	93,95	75,49	128,44	104,29	87,95	101,38	101,61	100,63	97,77	99,86	100,63
TIJOLOS E ART.DE BARRO	134,32	126,60	105,06	128,55	123,10	101,20	105,83	107,24	106,78	103,83	106,00	106,78
GUSA	194,60	189,84	192,82	98,71	110,69	102,48	102,58	103,28	103,21	102,54	103,64	103,21
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	171,21	167,76	174,72	88,99	98,42	101,42	96,04	96,25	96,68	96,68	96,74	96,68
LAMINADOS DE AÇO	139,50	135,15	128,56	104,00	116,99	98,73	100,86	102,20	101,90	100,08	102,28	101,90
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	131,35	126,52	104,58	108,61	102,95	103,28	93,23	94,11	94,75	95,71	95,13	94,75
TREFILADOS	134,59	129,22	109,80	121,59	122,97	125,03	105,82	107,33	108,54	102,59	105,82	108,54
MOTORES E BOMBAS	174,10	153,23	130,83	149,90	134,67	126,70	111,37	113,43	114,41	106,32	111,82	114,41
MAQUINAS AGRICOLAS	128,21	98,50	80,62	132,66	102,26	101,10	126,60	124,37	122,72	115,79	119,36	122,72
TRATORES E MAQ.RODOV.	99,45	81,28	60,39	98,81	76,18	94,39	90,10	88,86	89,14	87,56	86,35	89,14
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	171,78	165,55	145,93	120,65	116,85	107,20	110,05	110,66	110,39	107,51	110,13	110,39
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	128,26	132,17	112,95	100,54	103,26	90,12	97,45	97,98	97,33	98,78	99,09	97,33
CONDUTORES ELETRICOS	122,17	122,83	123,23	118,73	112,63	133,23	102,99	103,89	106,04	102,73	103,71	106,04
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	160,83	157,95	128,65	132,61	126,45	127,62	105,67	107,51	108,85	102,72	105,30	108,85
MAT.ELET.P/VEICULOS	138,00	125,14	100,84	133,20	112,31	112,37	108,05	108,40	108,65	106,62	108,33	108,65
MOTORES E APAR.ELET.	169,04	172,21	150,25	102,52	103,33	116,88	98,29	98,82	100,19	98,74	98,89	100,19
RECEPT. TV,RADIO E SOM	177,66	160,43	108,01	115,51	103,51	98,33	107,31	106,93	106,36	104,97	106,14	106,36
AUTOMOV.E CAMIONETAS	128,52	116,41	126,77	91,80	82,92	99,04	97,34	96,00	96,24	100,20	97,44	96,24
CAMINHÕES E ONIBUS	108,48	114,29	99,92	97,49	99,24	114,90	88,59	89,55	91,15	89,76	89,71	91,15
MOTORES E AUTOPEÇAS	152,53	144,76	123,50	112,08	103,75	100,68	99,10	99,52	99,61	100,18	100,19	99,61



1988

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA NAVAL	86,40	82,34	82,18	128,58	110,08	103,19	103,97	104,54	104,42	107,12	106,47	104,42
CELULOSE E PAST.MECAN.	143,10	147,23	146,16	100,17	102,77	105,01	100,83	101,02	101,35	100,98	100,64	101,35
PAPEL E PAPELÃO	180,13	171,84	167,06	105,69	100,50	103,69	102,08	101,94	102,08	102,35	101,96	102,08
ART.PAPEL E PAPELÃO	174,55	175,33	167,37	140,61	131,10	128,35	118,40	119,66	120,43	116,88	119,16	120,43
PNEUMATICOS	147,01	140,27	117,07	108,84	101,81	90,99	97,64	98,03	97,46	98,53	98,50	97,46
REFINO DE PETROLEO	127,20	101,27	102,61	108,07	124,92	85,14	99,43	101,07	99,68	98,14	101,55	99,68
PETROQUIMICA	148,85	145,78	154,05	102,34	106,07	97,07	102,62	102,90	102,40	103,00	103,34	102,40
RESINAS,FIBRAS E ELAST	166,21	154,42	151,58	107,13	107,05	103,93	101,17	101,68	101,86	100,33	101,40	101,86
PIGMENTOS E TINTAS	165,24	155,13	114,52	118,78	115,46	97,12	114,39	114,49	113,14	111,58	113,22	113,14
ADUBOS E FERTILIZANTES	119,14	96,69	66,07	84,47	102,08	97,61	79,73	81,24	82,00	78,64	81,13	82,00
LAMINADOS PLASTICOS	169,11	150,11	127,34	126,63	110,26	100,94	117,50	116,83	115,58	115,25	116,32	115,58
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	122,20	118,01	105,40	108,01	112,32	108,31	101,99	102,88	103,29	99,93	102,01	103,29
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	116,75	111,37	87,69	105,02	104,62	94,20	99,06	99,54	99,16	97,90	99,00	99,16
CALÇADOS	117,32	111,78	91,93	110,66	98,83	85,04	104,30	103,77	102,16	103,50	103,71	102,16
MOAGEM DE TRIGO	113,16	109,61	104,61	106,29	97,48	96,98	106,66	105,82	105,10	105,15	105,14	105,10
ABATE E PREP.DE CARNE	77,16	88,71	88,50	109,36	117,75	105,84	87,73	89,84	90,99	88,86	90,24	90,99
ABATE E PREPAR.DE AVES	160,58	154,08	148,53	120,59	112,52	105,86	104,64	105,36	105,40	103,24	104,66	105,40
LATICINIOS	115,58	124,81	131,89	113,43	110,89	104,15	99,73	100,77	101,09	97,92	99,98	101,09
USINAS DE AÇUCAR	166,51	111,17	70,67	111,95	99,39	85,27	85,55	86,98	86,86	84,89	86,10	86,86
REFINO DE AÇUCAR	96,12	103,65	95,95	107,10	108,94	90,92	85,76	87,83	88,11	83,81	87,44	88,11
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	125,48	111,39	103,42	122,39	109,43	104,91	110,41	110,33	109,91	108,83	109,31	109,91
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	111,95	111,19	103,90	108,46	104,66	104,97	102,86	103,03	103,19	101,28	101,97	103,19
CERVEJA,CHOPE E MALTE	164,26	167,75	169,02	120,50	116,68	110,37	114,64	114,84	114,41	112,93	113,95	114,41
REFRIGERANTES	158,16	168,92	180,19	123,09	121,23	106,97	118,16	118,47	117,23	113,38	116,19	117,23



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

ANO: 1988

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	119.11	118.42	125.56	121.14	118.33	122.37	121.28	121.97	118.56	113.63	112.12	117.46
EXTRATIVA MINERAL	186.82	197.20	197.27	189.90	176.95	182.88	186.42	186.08	182.28	181.47	180.74	181.48
IND. TRANSFORMAÇÃO	117.07	116.04	123.39	119.06	116.56	120.54	119.31	120.04	116.63	111.57	110.05	115.53
MIN. NÃO METÁLICOS	103.37	98.89	109.83	103.94	99.69	103.68	102.90	102.25	100.89	95.37	93.13	93.74
METALÚRGICA	126.61	122.17	130.21	126.61	123.83	124.49	125.28	125.01	123.05	119.69	119.09	128.39
METALÚRGICA BÁSICA	132.46	129.67	135.19	131.62	127.09	129.12	133.90	134.17	132.08	130.61	126.23	128.50
OUTROS PROD. METALUR.	117.26	110.17	122.22	118.59	118.61	117.07	111.48	110.35	108.60	102.23	107.66	128.22
MECÂNICA	109.97	115.10	122.63	115.22	108.32	105.07	108.69	104.99	105.31	103.26	105.76	103.76
MAT. ELÉTRICO E COM.	123.00	122.85	133.53	129.94	125.80	128.64	126.38	133.03	125.16	122.34	124.50	128.18
MAT. TRANSPORTE	108.27	112.38	125.68	121.46	114.83	118.95	118.71	123.59	109.90	113.94	116.05	115.54
AUTOMÓVEIS	120.71	125.99	139.20	137.95	128.10	130.55	133.32	136.38	117.50	128.06	129.50	126.25
OUTROS PROD. TRANSP.	83.72	85.50	98.97	88.90	88.63	96.05	89.85	98.33	94.87	86.07	89.47	94.38
PAPEL E PAPELÃO	136.20	136.28	137.93	139.37	136.45	139.71	137.22	145.97	140.32	138.60	143.19	142.65
BORRACHA	125.66	135.69	143.45	144.81	139.94	145.08	132.85	142.12	138.58	125.79	135.05	136.04
QUÍMICA	128.81	126.74	133.39	128.94	129.60	135.69	132.74	134.06	131.11	122.58	107.32	127.78
PETROQ. REF./DEST. CAR.	120.77	121.54	123.15	118.68	119.72	125.56	120.00	122.92	122.17	116.75	93.39	129.75
OUTROS PROD. QUÍM.	134.09	130.15	140.11	135.68	136.09	142.34	141.10	141.38	136.98	126.40	116.47	126.48
FARMACÊUTICA	120.70	118.56	138.01	117.66	113.11	114.97	112.54	111.55	112.00	117.55	100.54	104.57
PERF. SABÕES, VELAS	164.09	161.36	166.40	157.96	143.79	149.14	141.71	184.12	134.44	139.92	155.87	145.22
PROD. MAT. PLÁSTICAS	122.31	119.29	124.39	122.66	119.67	127.44	124.05	127.90	123.55	116.22	120.84	128.06
TEXTIL	109.87	108.43	112.98	108.34	107.48	110.23	111.47	112.39	108.30	105.26	103.75	104.77
VEST. CALÇ. ART. TEC.	88.98	88.49	96.75	89.18	86.92	90.90	89.57	89.38	86.83	81.45	82.84	86.68
PROD. ALIMENTARES	108.98	104.38	106.51	106.20	110.83	122.89	118.65	113.53	112.39	95.68	101.12	102.86
BEBIDAS	130.74	124.35	125.25	126.49	114.46	127.07	124.85	125.42	126.09	120.35	119.21	129.68
FUMO	137.11	137.78	135.32	126.40	124.09	122.95	117.31	137.79	141.94	144.83	120.45	126.09



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 - 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	114.79	110.42	115.34	119.31	123.03	128.08	131.14	130.86	126.84	126.30	124.61	124.83
EXTRATIVA MINERAL	187.66	183.96	184.44	181.73	191.23	194.38	194.82	201.63	200.56	198.85	198.07	197.74
IND. TRANSFORMAÇÃO	112.59	108.20	113.25	117.42	120.97	126.08	129.21	128.72	124.61	124.11	122.39	122.63
MIN. NÃO METÁLICOS	92.62	91.11	97.89	104.52	108.50	113.33	115.17	112.15	108.83	105.90	104.34	98.38
METALÚRGICA	122.40	119.35	116.27	124.24	129.02	135.43	139.59	141.30	138.73	136.41	137.92	134.24
METALÚRGICA BÁSICA	127.78	126.37	120.13	127.99	129.42	135.55	136.98	138.50	137.02	135.74	133.20	134.66
OUTROS PROD. METALÚRG.	113.79	108.11	110.11	118.49	128.37	135.23	143.76	145.78	141.46	137.48	137.46	133.54
MECÂNICA	99.87	94.39	101.51	104.56	114.93	124.32	126.67	126.42	122.59	116.81	113.26	115.76
MAT. ELÉTRICO E COM.	121.23	120.87	124.58	122.16	126.92	135.31	148.01	149.76	143.61	138.41	135.11	143.59
MAT. TRANSPORTE	115.74	108.53	99.18	98.38	101.88	118.33	125.99	125.06	120.43	113.75	110.91	124.07
AUTOVEÍCULOS	129.06	119.92	103.60	103.02	108.50	125.04	139.21	138.34	131.31	123.25	120.23	138.19
OUTROS PROD. TRANSP.	89.45	86.04	90.45	89.22	88.80	105.08	99.91	98.83	98.94	95.00	92.51	96.20
PAPEL E PAPELÃO	138.77	132.74	142.17	145.04	149.60	151.83	155.40	156.10	156.34	159.26	161.35	163.98
BORRACHA	132.65	114.11	128.90	130.79	140.14	139.51	146.47	140.58	141.16	140.86	137.71	121.54
QUÍMICA	124.16	117.89	130.77	133.80	133.45	130.49	132.28	129.82	122.48	131.82	126.35	128.39
PETROQ. REF./DEST. CAR.	122.18	117.54	123.63	121.85	122.25	117.04	121.96	121.88	119.53	123.80	114.98	114.85
OUTROS PROD. QUÍM.	125.45	118.11	135.46	141.65	140.80	139.32	139.06	135.02	124.41	137.08	133.81	137.28
FARMACÊUTICA	102.94	92.12	112.19	117.81	125.65	128.96	135.51	128.97	122.34	125.53	124.17	125.57
PERF. SABÕES, VELAS	139.26	126.27	143.44	163.85	177.33	184.64	186.17	191.73	177.69	170.75	162.48	167.66
PROD. MAT. PLÁSTICAS	120.28	109.13	126.41	142.49	148.95	159.67	157.61	155.34	143.23	139.23	130.65	125.18
TEXTIL	104.86	103.69	105.54	110.69	112.36	115.34	115.00	115.88	113.97	112.99	114.27	111.12
VEST. CALÇ. ART. TEC.	87.64	80.40	86.62	89.25	92.38	97.09	95.76	95.27	92.30	87.79	87.23	82.62
PROD. ALIMENTARES	102.16	102.51	107.56	109.89	107.24	109.38	109.01	113.29	112.83	115.71	118.34	113.71
BEBIDAS	124.06	125.02	131.52	141.67	150.70	158.22	156.28	149.61	146.13	149.15	145.51	141.96
FUMO	128.26	122.83	111.34	144.15	150.95	157.53	180.72	139.70	129.35	130.62	129.18	131.48